**Eixo Temático:** Temas Livres

**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO PERÍODO GESTACIONAL

Willyanne da Silva dos Santos, willysilva27@gmail.com1,

Abraão Albino Mendes Júnior1,

Geovanna Carvalho Caldas Vilar de Lima1,

Paula Yasmine Coelho Marques1,

Samilly Franco Cadete1,

Ana Carolina Pereira de Castro2

1. Graduandos de Enfermagem da Universidade Ceuma; 2. Mestre em Biodiversidade e Conservação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O aconselhamento genético consiste em um acompanhamento do indivíduo e/ou sua família por um profissional qualificado, com o objetivo de prestar atendimento relacionado a prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças relacionadas à genética. Esse serviço visa orientar os pacientes sobre todos os aspectos envolvidos com o problema em questão, utilizando-se de um roteiro que varia conforme protocolos institucionais(1-4). Assim, o aconselhamento durante o período gestacional, mas preferencialmente antes da gestação se torna uma oportunidade de proporcionar informações e orientações que contribuam para uma gestação mais saudável e para a prevenção de defeitos congênitos(2,3). **OBJETIVO:** Evidenciar a importância do aconselhamento genético no período gestacional. **MATERIAL E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão literária de artigos publicados entre os anos de 2016 a 2019 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e Scopus. Foram utilizados os seguintes descritores: "Aconselhamento Genético", "Gravidez" e "Anormalidades Congênitas". Tendo como critérios de inclusão: artigos redigidos em português e inglês, pesquisas com resultados de acordo com a relevância relacionada ao título e aos objetivos da revisão, baseado em seus respectivos resumos. Totalizaram-se uma amostra de 10 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Na análise dos estudos foi possível identificar 10 alterações associadas à genética: hemoglobinopatias hereditárias, anormalidades autossômicas, Cromossomos sexuais, Displasia esquelética, Distúrbios endócrinos e metabólicos, Malformação congênita (olhos, ouvidos, rosto e pescoço, órgãos sexuais e etc.), Mosaicismo, Transtorno mental e de comportamento e Síndrome cromossômica (Down, Klinefelter e Turner). Dentre as hemoglobinopatias hereditárias, a anemia falciforme foi a mais prevalente no Brasil. Resultados que evidenciam a necessidade do aconselhamento genético, que através da entrevista focada no binômio saúde/doença, no exame físico, mapeamento genético e posteriormente a solicitação de exames laboratoriais; ocorre o estabelecimento do diagnóstico; etapa fundamental nas patologias genéticas, pois um diagnóstico precoce e preciso leva a um bom prognóstico e manejo clínico, além de permitir que as outras etapas subsequentes do aconselhamento genético sejam feitas de modo adequado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todas as gestantes que tenham filhos ou familiares diagnosticados com patologias genéticas precisam ter suas dúvidas sanadas por um profissional qualificado, de forma a esclarecer a estas mulheres sobre importância de passarem pelo processo de aconselhamento retrospectivo. Sendo fundamental também o esclarecimento das etiologias das doenças genéticas, avaliação de familiares, e definições quanto a probabilidade de ocorrência e recorrência destas patologias.

**Descritores:** Aconselhamento Genético; Gravidez; Anormalidades Congênitas.

**Referências:**

1. CARDOSO, M. C. V.; CORDEIRO JÚNIOR, D. A. Enfermagem em genômica: o aconselhamento genético nas práticas assistenciais. **REME – Rev Min Enferm.**, n. 20, e. 956, 2016.

2. CHANDLER, N.; BEST, S.; HAYWARD, J. et al. Rapid prenatal diagnosis using targeted exome sequencing: a cohort study to assess feasibility and potential impact on prenatal counseling and pregnancy management. **Genet Med 20**, 1430–1437, 2018.

3. DIAS, I. C. C. M.; SANTOS, N. S., MOURA, J. A. et al. Álbum seriado: construção e intervenção educativa com gestantes atendidas no Nordeste do Brasil. **Paraninfo Digital**, n. 28, e. 179, 2018.

4. GOULD, H.; HASHMI, S. S.; WAGNER, V. F. et al. Examining genetic counselors' implicit attitudes toward disability. **J Genet Couns**, v. 28, n. 6, p. 1098-1106, 2019.